Projeto....?

Participantes: Caio Malheiros, Francine Dutra, Francisco Aires, Kao Temin, Mariana Miyashiro, Virgílio Sousa.

A intervenção do nosso grupo ocorrerá no dia 12/06/2017, das 15h até as 20h, em frente ao antigo espaço do restaurante, rainha das saladas. A atividade será dividida em dois momentos, o primeiro, com duração de 4h (14h até 18h) consiste em 4 barracas com diferentes temáticas, que serão descritas posteriormente, e o segundo momento será uma roda de conversa, das 18h até 19h, com o tema de consumo consciente. A ideia é que tais barracas funcionem como “espaços educadores” nos quais os visitantes podem tirar suas próprias conclusões, com a supervisão dos membros do grupo.

As barracas serão divididas da seguinte maneira:

1. O impacto de diferentes técnicas de cultivo na saúde humana:

Demonstrará diferentes técnicas de plantio, orgânico e tradicional (tanto com uso de agrotóxico quanto de transgênicos). Dispondo informações relacionadas a essa temática como as diferentes maneiras como esses alimentos impactam a saúde humana, assim como, em linhas mais gerais, as diferenças em termos de aspecto estético dos produtos e também os impactos dos modelos produtivos para o meio ambiente.

Para atrair o público e estimular a curiosidade do mesmo, faremos, de hora em hora, uma degustação de alimentos, como por exemplo banana, que tenham sido plantados nos diferentes métodos mencionados anteriormente. A degustação, que será às cegas, será utilizada para ter uma ideia de qual tipo de alimento é preferido segundo o paladar do participante. A partir dessa atividade vamos introduzir as informações pesquisadas.

1. Cadeia de produção:

Demonstrar os diferentes meios de produção e transporte associados a alguns dos principais produtos alimentícios bem como algumas das características sócio-econômicas envolvidas, de modo a ressaltar os impactos ambientais e condições humanas associadas a cada caso.

Nessa barraca montaremos um mapa do estado de São Paulo associando a esse mapa alguns dos meios de transporte, desde o produtor até o local acessível ao consumidor (mercado, feira, supermercado, etc).

1. Ferramentas para um consumo sustentável:

Essa barraca terá duas frentes, uma dela será a exposição de ferramentas que conectam o produtor diretamente aos consumidores através de Qr codes que direcionam para sites. Cada QR code terá uma breve explicação daquela entidade, como ela trabalha, os produtos que comercializa, a região onde entrega e quanto custa a cesta pré definida de produtos escolhidos. A segunda parte compete as pessoas dos coletivos que fazem a ligação entre produtores e consumidores. Essa parte ficará livre para os organizadores divulgarem o trabalho que eles realizam, além disso haverá discussões, de hora em hora, de como montar um grupo de consumo.

1. Produtores locais e seus produtos de comercialização

A roda de conversa tem como intuito discutir a relação do consumo de alimentos na cidade e como isso impacta diretamente as condições de produção alimentar e como podemos optar por incentivar meios de produção que sejam mais sustentáveis tanto ambiental quanto humanitariamente. Essa discussão acontecerá em uma dinâmica de aquário onde os convidados (membro do MST, membro de grupo de consumo, tomam parte em uma roda central. Esta roda tem também um espaço vago para alguém de fora que queira compor. Os demais participantes da discussão formam uma roda ao redor dessa roda interna. Ao longo da discussão entre os convidados, que será mediada por um facilitador, as pessoas da roda externa podem se deslocar para o espaço vago na roda central e fazer sua intervenção. Deste modo esperamos priorizar a voz dos convidados que trazem experiência no assunto porém possibilita a intervenção dos ouvintes de modo organizado.